

## Evasão na EaD: Estudo de Caso do Programa Profucionário do IFSul

Ernesto Monteiro Perez<sup>1</sup>; Márcia Helena Suaia Guimarães Rostas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Instituto Federal Sul Rio-grandense – ernestoperez@ifsul.edu.br*

<sup>2</sup>*Instituto Federal Sul Rio-grandense – marciarostas@ifsul.edu.br*

### 1. INTRODUÇÃO

As políticas educacionais cada vez mais apontam para a necessidade de oferecer educação para todos. Observa-se o surgimento de novas possibilidades que se configuram em diferentes ofertas, criando possibilidades de educação para pessoas que antes não possuíam acesso. Diante disso, ressaltamos a necessidade de dispensar um olhar atento, por parte das Instituições formadoras, no que tange ao processo pedagógico e estrutural, já que muitos alunos ingressam, mas um número elevado de estudantes não concluem seus cursos. Sendo assim, este estudo versa sobre os processos de evasão ou desistência no Programa Profucionário, do Instituto Federal Sul Rio-grandense – IFSul. O referido programa é oferecido na modalidade a distância, sendo uma das ações da Rede e-Tec Brasil.

O Profucionário visa a formação dos funcionários das escolas públicas, municipais e estaduais, em efetivo exercício, em habilitação compatível com a atividade que exerce na escola. O escopo investigativo desta pesquisa é impulsionado pela necessidade de dados que possam subsidiar ações que qualifiquem a nova oferta que está sendo desenvolvida atualmente.

Ademais, o objetivo geral deste estudo é verificar a evasão existente no programa e os principais fatores que contribuíram para esse processo, a partir da perspectiva dos estudantes e da gestão do programa. Especificamente, objetiva-se identificar os registros dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA; realizar o levantamento da situação formal dos alunos na coordenação do curso – matriculados, evadidos, cursando, concluintes e cancelados; identificar, a partir dos olhares o estudante e da gestão, quais as possíveis causas da evasão para o Programa Profucionário.

No cenário da Educação a distância, os estudantes e os professores estão situados em espaços e tempos diferenciados. Entretanto, buscam interagir com o intuito construir sua aprendizagem, através de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Para amparar o referencial teórico deste estudo, será utilizado VYGOTSKY (2003), que reporta ao entendimento com relação ao processo de ensino/aprendizagem centrada em práticas pedagógicas interativas. Segundo o autor, a interação é um fator de grande importância para o desenvolvimento cognitivo do estudante. Nesse caso, a mediação na EaD, estimulada por suportes tecnológicos, favorece o exercício cognitivo do aluno para adquirir novos conhecimentos com a orientação ou colaboração entre os alunos e os professores ou entre seus pares.

Já os aspectos relacionados a gestão da Educação a Distância são evidenciado por MOORE (2013). Segundo o autor, se faz necessário um olhar para toda estrutura de oferta da EaD pois “[...] educação a distância exige o uso de uma variedade de recursos técnicos e humanos, ela sempre deve ser disponibilizada em um sistema, e o entendimento sobre um programa de educação a distância é sempre melhor quando se utiliza uma abordagem dos sistemas.” (MOORE, 2013 p. 13).

## 2. METODOLOGIA

O método científico refere-se a um conjunto de procedimentos, de ordem intelectual e técnica, empregados para alcançarmos o conhecimento. É caracterizado também pela tentativa de solucionar problemas através de suposições, ou seja, pelas hipóteses testadas através da observação. Sobre essa questão, GEWANDSZNAJDER (2001, p. 3) expressa que “um método pode ser definido como uma série de regras para tentar resolver um problema.”

Cabe ressaltar que a escolha da metodologia é algo muito singular, pode ter diversos enfoques orientados a partir de múltiplos referenciais. Sendo assim, uma opção metodológica implica uma opção filosófica, calcada em uma concepção de homem, de ciência e de verdade.

LUDKE e ANDRÉ (2014) considera que o pesquisador é um ser que histórico e social e traz em suas vivências uma bagagem de valores, crenças, interesses, preferências e que, naturalmente, essas irão influenciar suas escolhas através da pesquisa. As autoras afirmam que:

“[...] a sua visão de mundo, os pontos de partida, os fundamentos para compreensão e explicação desse mundo influenciarão de maneira como ele propõe suas pesquisas ou, em outras palavras, os pressupostos que orientam seu pensamento vão também nortear sua abordagem de pesquisa.” (LUDKE E ANDRÉ 2014 p. 03)

O presente estudo caracteriza-se pela abordagem qualitativa da pesquisa. Para BOGDAN e BILKEN (1994), essa abordagem possui cinco características: (1) a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal; (2) A investigação qualitativa é descritiva; (3) Os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos; (4) investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva; (5) O significado é de importância vital na abordagem qualitativa.

A estratégia de investigação utilizada nesta pesquisa é o Estudo de Caso que, segundo GIL (2002), possui o propósito de auxiliar no conhecimento ou redefinição de determinado problema. A pesquisa está dividida em três fases, sendo elas: fase exploratória, coleta de dados e análise dos dados.

Como procedimento inicial, na fase exploratória, foi realizado a construção do estado do conhecimento, buscando oportunizar ao pesquisador verificar, em publicações científicas, reflexões teóricas e práticas que se assemelhem ao objeto de estudo pretendido. Esta construção se deu através do mapeamento e análise da produção acadêmica existente nos diversos repositórios em diferentes aspectos e dimensões, nos quais vêm sendo realizados os estudos que envolvem a temática. Sendo assim, afirma SOARES (1989) que:

“[...] a compreensão do estado de conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, afim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos [e] permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses.” (SOARES, 1989, p. 03)

Além disso, buscou-se, através da Organização Didática do IFSul, a definição de evasão escolar que a Instituição utiliza, e será empregada para efeito desta pesquisa:

“Considerar-se-á evadido o estudante que se enquadrar em uma das seguintes situações: I. apresentar índice de frequência inferior a 50% do total da carga horária do período e nota zero (0) ou conceito equivalente em todas as disciplinas na última etapa de avaliação; II. não efetuar a renovação de matrícula nos prazos definidos no calendário acadêmico.” (Organização Didática IFSul, pág. 87)

Para a fase de coleta de dados, serão utilizadas técnicas que permitam a obtenção de informações que possam contribuir para os objetivos propostos pela pesquisa. Nesse caso, SEVERINO (2007) aponta que:

“As técnicas são procedimentos operacionais que servem de mediação prática para a realização das pesquisas. Como tais podem ser utilizadas em pesquisas conduzidas mediante diferentes metodologias e fundadas em diferentes epistemologias. Mas, obviamente, precisam ser compatíveis com os métodos adotados e com os paradigmas epistemológicos adotados.” (SEVERINO, 2007 p. 124)

Serão utilizadas três fontes de evidência: análise documental, entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionário, com vistas a proporcionar mais consistência e confiabilidade nos dados levantados, já que as fontes se complementam entre si. As entrevistas serão realizadas com a equipe de gestão do Programa Profucionário. Os questionários serão aplicados aos estudantes evadidos já que, devido ao elevado número, melhor se aplica como técnica de coleta de dados para este caso. A análise de documentos dar-se-á através do Projeto Político Pedagógico da Instituição e dos registros dos estudantes no AVA.

A fase de análise dos dados será realizada através dos documentos, das entrevistas semiestruturadas e dos questionários. Será utilizando com técnica, além da Análise de Documentos, também, a Análise de Conteúdo que, de acordo com BARDIN (2010), é definida como:

“Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.” (BARDIN, 2010, p. 44).

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa encontra-se na fase exploratória, tendo a como procedimento finalizado para esta etapa, a construção do estado do conhecimento. O resultado dessa investigação apresentou 21 artigos científicos, 10 dissertações e 08 teses.

Como procedimento inicial desta análise, foi realizada a leitura dos resumos e, com base neles, identificado o objeto da pesquisa e a metodologia adotada. Posteriormente foi feita a catalogação de todas as pesquisas selecionadas por título, ano, local, objeto, metodologia e palavra-chave.

Utilizando como critério a similaridade com o tema e aproximação do objeto desta pesquisa, foram selecionados apenas alguns trabalhos para um aprofundamento analítico. Destacamos, ao leitor, que os critérios partem do nosso olhar como pesquisador, como apresentado no quadro abaixo:

Quadro1 - Resultado final das pesquisas selecionadas para análise

	2011	2012	2013	2014	Total
Artigos científicos	0	2	1	0	3
Dissertações	0	2	0	0	2
Teses	1	1	0	0	2
Total Geral	1	5	1	1	7

**Fonte:** Perez (2015)

Após todas as análises realizadas com os dois trabalhos selecionados, foi possível perceber, até o momento, que os autores são unâimes no que se refere a causa da evasão, quando afirmam que esse processo não é atribuído a um único fator, mas em um conjunto de fatores que fazem com que o estudante desista.

#### 4. CONCLUSÕES

A pesquisa encontra-se em curso, ainda em fase inicial, motivo pelo qual não existem resultados conclusivos. De qualquer forma, é possível perceber que o estudo contribuirá como referência para futuras ofertas que tenham possuam similaridade com o presente caso.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edição 70, 2011.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

GEWADSZNJDER, F.; ALVES-MAZZOTTI, A. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014.

MOORE, M. G. **Educação a Distância: sistema de aprendizagem on-line**. Michael G. Moore, Greg Kearsley; tradução Ez2translate; revisão técnica Renata Aquino Ribeiro.3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

**Organização Didática do IFSul** – Acessado em 13 mai. 2015. Online. Disponível em: [file:///C:/Users/ernestoperez/Downloads/organizacao\\_didatica%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/ernestoperez/Downloads/organizacao_didatica%20(1).pdf).

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. Ver. E atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

SOARES, M. B. **Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Reduc, 1989.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.